



## Prefeitura Municipal de Petrópolis Conselho Municipal de Cultura



### ATA DA ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA – JUNHO DE 2015

Aos oito dias do mês de junho do ano de dois mil e quinze, às dezesseis horas, na Sala de Música Guiomar Novaes do Centro de Cultura Raul de Leoni, situado em Petrópolis, estado do Rio de Janeiro, sob a presidência de Leonardo Cerqueira, representante da Fundação de Cultura e Turismo, reuniu-se o Conselho Municipal de Cultura, com as presenças dos conselheiros representantes da mesma Fundação Maria Luísa Rocha Melo, Breno Moroni, Ana Carolina Maciel Vieira e Mariana López, estando presentes ainda a conselheira Juliana L. Troyack Santana, representante da Secretaria de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável; conselheiro Oudair Teixeira Azevedo, representante da Secretaria de Governo; conselheira Taís Pereira, representante da Coordenadoria da Juventude; conselheiro Fabio Junior, representante da Secretaria de Esportes e Lazer; conselheira Wanderléya de Oliveira e seu suplente Renato França, representantes do segmento de dança; conselheira Lourdes da S. Petronilho, representante da Coordenadoria da Promoção da Igualdade Racial; conselheira Aline Castella, representante do segmento de audiovisual; conselheira Sandra Regina Medeiros de Lauro, representante do segmento de artesanato; conselheira Jaqueline de S. Ferreira, representante do segmento de cultura afrobrasileira, indígena e popular; conselheiro Carlos José Lima, representante do segmento de bandas marciais; conselheiro Ivo M. da Silva, representante das escolas de samba e blocos carnavalescos; conselheira Fernanda Ferreira e seu suplente Marcelo Valverde Xavier, representantes da Secretaria de Trabalho, Assistência Social e Cidadania; conselheira Elisabete Ramos do Valle, representante da Coordenadoria de Comunicação Social; conselheiro Marcio Negócio, representante do segmento de teatro; conselheira Karin Pujol Bell, representante do segmento de cultura germânica; conselheiro Leonardo Randolpho, representante do segmento de canto coral; conselheira Gabriela Falconi, representante do Conselho Municipal de Defesa da Pessoa Idosa, e conselheira Josana de Souza Valle e sua suplente Maria Lucia Simões Lopes, representantes do segmento de artes plásticas. Também presentes os visitantes Paulo Afonso Filho (Coral Municipal/Pro Tempore), Nelson Kuster (jornalista – mandato vereador Silmar Fortes), Marcelo Cruz (Top Street Dance), Marcio Werderits, Flávia Rocha Hoelz (TV Participação) e Sebastião Berini (segmento de teatro).

Realizada leitura e aprovação da ata da assembleia ordinária do mês de maio.

Após, Leonardo Cerqueira comunicou que, seguindo deliberação da plenária, enviou ofício à Secretaria de Fazenda, pedindo informações sobre o repasse de verbas do orçamento municipal à conta do Funcultura, e que ainda está aguardando a resposta. Informou que, por conta da crise federal e estadual, houve redução do repasse de verbas aos municípios, sendo a FCTP igualmente atingida por isso. Ressaltou que, todavia, até então não há nenhuma ordem do Gabinete do Prefeito para cortar gastos, estando todos voltados a gerenciar a crise até normalizar os gastos públicos.

Feita prestação de contas com relação aos processos de pagamento dos oficinairos do Projeto Ciranda das Artes, antes esclarecendo que somente alguns (e não todos) é que não foram de fato liquidados, justamente por conta da pendência de entrega de documentos e/ou relatórios por parte dos próprios oficinairos, o que ocasionou os atrasos nos processos de pagamento. Leonardo Cerqueira relatou que as oficinas iniciadas em março foram pagas até

abril, estando em andamento os processos de pagamento referentes ao mês de maio. Aquelas iniciadas em abril também já foram pagas, estando em andamento os processos de pagamento do mês de maio. As que iniciaram em maio, somente um dos processos chegou pronto para emissão de recibo e outros aguardam documentação pendente. Lembrou, portanto, que todos devem tomar cuidado antes de divulgar informações generalizadas, de que todos os pagamentos do Ciranda das Artes estão atrasados, o que, além de não ser verdade, depõe contra a FCTP e contra o próprio CMC, haja vista que a verba provém do Funcultura. Márcio Negócio sugeriu que os representantes de cada segmento orientassem os professores quanto à documentação básica exigida, uma vez que, segundo ele, é difícil para o artista atender às exigências burocráticas dos processos da Fundação. Leonardo Cerqueira respondeu que todos podem ajudar, porém esta não é atribuição dos conselheiros.

Prosseguindo, foi relatado que, em relação aos pagamentos dos pareceristas, somente as últimas avaliações de projetos entregues em abril é que ainda não foram pagas, já estando estes processos em andamento.

Com relação à ausência de representantes oficiais do segmento de música, dois de seus integrantes já manifestaram interesse em ocupar a vaga. Estes foram orientados por Leonardo Cerqueira sobre como proceder para legitimar a representação, se colocando inteiramente à disposição para fortalecer a convocação da classe às reuniões do segmento. Disse que havia solicitado aos interessados que apresentassem datas para agendamento das reuniões, o que ainda não ocorreu.

Quanto à cadeira de literatura, que também está apresentando problemas de representação, estão sendo aguardados novos nomes por meio de reuniões conduzidas por Catarina Maul, que, embora seja do segmento, não pode ocupar a vaga, por ser funcionária pública, o que poderia gerar conflito de interesses.

Leonardo Cerqueira aproveitou para elucidar que o papel do presidente do Conselho é o de sugerir, auxiliar e orientar, mas jamais determinar ou intervir na dinâmica de funcionamento interno dos segmentos. Solicitou que todos os membros o enviassem listas de e-mails para que ele possa ajudar nas comunicações e na formação da rede de informações. Lembrou ainda que o programa TV Participação já se ofereceu para que os segmentos o utilizassem para divulgação das reuniões. Pediu que os segmentos que estão no Facebook o convide a integrar ao grupo, para que seja potencializada a sua interação na troca de informações, principalmente as que sejam ofertas de editais e afins. Disse que, no entanto, apesar de suas ações de apoio, ainda não recebeu de alguns representantes as datas das reuniões mensais dos segmentos. Ivo Mendes colocou as dificuldades enfrentadas pelo seu segmento, apontando o poder público como responsável pelo enfraquecimento do grupo, por não apoiar o carnaval na cidade, ao que Leonardo Cerqueira ponderou que esta discussão não estava na pauta, podendo ser este debate feito nas próximas assembleias. Algumas ideias e observações foram apresentados pelos presentes no sentido de fortalecer a divulgação e conscientização do papel dos conselheiros.

A seguir, Mariana López, gerente do Centro de Cultura Raul de Leoni, prestou contas referentes ao processo de reforma do Teatro Afonso Arinos, conforme solicitado pela plenária registrado em ata anterior. Relatou que até o final do mês de junho serão divulgados quatro editais públicos, sendo três de seleção de projetos executivos para vestimenta cênica, para o som e para a luz. O outro edital será referente à contratação de empresa de medidas de segurança contra incêndio e pânico. Wanderléya de Oliveira perguntou se o prazo de entrega do teatro aos artistas ainda é em agosto, conforme anteriormente informado pela diretora-presidente da Fundação, ao que Mariana López respondeu que a equipe está trabalhando para cumprir este tempo. Porém lembrou que o referido espaço já vem sendo utilizado para pequenas reuniões, utilizando somente sua luz geral. Marcio Werderits quis

saber qual a diretriz a ser adotada pelos editais de som e luz, e Mariana López informou que as propostas a serem apresentadas deverão seguir o termo de referência apresentado pela FCTP. Josana Valle perguntou sobre qual a verba que irá custear tais projetos, sendo respondida por Leonardo Cerqueira de que serão financiados por recursos próprios, sendo que, no momento, estão sendo levantadas as empresas especializadas para posterior definição de valores. Josana Valle sugeriu que futuramente sejam elaborados projetos de melhorias das galerias do Centro de Cultura. Neste momento, Sebastião Berini sugeriu que a FCTP tentasse a captação de recursos para viabilização da reforma e citou a antiga lei municipal de incentivo à cultura como ferramenta desta captação. Leonardo Cerqueira respondeu-lhe que esta Lei fora revogada com a criação do Sistema Municipal de Cultura, em 2010. Alguns presentes iniciaram um debate sobre as possibilidades de patrocínio para recuperação do Teatro Afonso Arinos, e Leonardo Cerqueira disse que esta é uma pauta de discussão exclusiva da FCTP, mas que se comprometeria de levar este debate ao conhecimento da direção.

Breno Moroni convidou a todos que divulgassem a atores e bailarinos para que enviassem propostas para contratação de animação cultural para a Bauernfest e aos eventos ligados ao Hospital Alcides Carneiro, cujo novo mascote é o personagem “Carneirinho”, criado pelo cartunista Zivaldo. Solicitou somente que atentassem quanto às especificações de contrato exigidas pela FCTP. Aproveitou para lamentar o número baixo de integrantes presentes na reunião mensal do segmento de teatro.

Leonardo Cerqueira divulgou o parecer final favorável emitido pela FUNARTE, a respeito da peça teatral “Petrópolis, uma cidade imperial”, de cunho educacional, cultural e turístico, fruto de recurso proveniente de emenda parlamentar. A FUNARTE, financiadora do projeto, recebeu denúncia assinada pelo segmento de teatro de Petrópolis, questionando a capacitação técnica dos membros da comissão julgadora das propostas, além de questionar todo o processo licitatório que aprovou a produtora cultural que ora está gerenciando o projeto. Após análise, foi verificado e concluído pela FUNARTE de que todo o processo foi feito de forma lícita e regular, não cabendo, portanto, nenhuma interrupção dos trabalhos já em desenvolvimento, estes gerando grande movimentação na classe artística local, além da economia da cidade. As apresentações da peça estão previstas para o início de julho. Breno Moroni se mostrou indignado com a denúncia, dizendo que é uma ofensa para a cidade questionar a capacitação técnica de cada jurado, escolhidos pelo seu notório saber, e que o município é que sofre com a perda cultural. Gabriela Falconi encaminhou que o CMC se manifestasse em apoio à comissão, e Fernanda Ferreira concordou com as colocações de Breno Moroni e também com a ideia do CMC emitir documento à FUNARTE de repúdio contra esta denúncia. Leonardo Cerqueira, em nome da FCTP, agradeceu as manifestações de apoio, porém ponderou que felizmente esta questão já está resolvida, entendendo que não seria adequado o retorno desta discussão junto à FUNARTE. E que fez questão de levar a situação ao conhecimento da plenária somente quando estivesse tudo resolvido, não havendo mais o risco de que a verba, que somou quase setecentos mil reais, fosse devolvida. Gabriela Falconi solicitou que fossem registrados o apoio dos conselheiros à comissão julgadora e repúdio à denúncia emitida pelo segmento de teatro no tocante à desqualificação profissional e técnica dos membros desta comissão, ao que foi aceito o encaminhamento por consenso.

A conselheira e secretária da SETRAC, Fernanda Ferreira, discorreu sobre as ações de política pública ligadas à economia solidária, desenvolvidas pelo governo municipal por meio da secretaria, e anunciou que em breve será aberto um edital de seleção de instrutores para ministrar oficinas ligadas ao tema e direcionadas a um público de vulnerabilidade social. Aproveitou para mencionar que não concorda com a informação de que o segmento de artesanato “está partido”, conforme registrado em ata da última assembleia, haja vista que as

reuniões promovidas pela secretaria conseguem a presença de cerca de oitenta integrantes. Também agradeceu ao representante do segmento de bandas marciais, Carlos José Lima, pela expressiva doação de alimentos obtida por meio do concerto beneficente promovido pela Banda Marcial Wolney Aguiar, informando que os itens foram distribuídos entre as entidades Sadias e SOS Vida, tendo sido esta ajuda de grande valia para ambas.

Foram entregues à secretaria do CMC pelo representante do segmento de bandas marciais, Carlos José Lima, as atas conjuntas referentes aos encontros do mesmo segmento e da Associação Petropolitana de Bandas, ocorridos nos meses de fevereiro a novembro de 2014 e no mês de março de 2015.

Nada mais havendo a tratar, foi lavrada por mim, Maria Luísa Rocha Melo, 2ª secretária do CMC, a presente ata, assinada juntamente com o presidente do CMC, Sr. Leonardo Cerqueira de Oliveira.

Petrópolis, 08 de junho de 2015.

---

**Maria Luísa Rocha Melo**  
2ª Secretária

---

**Leonardo Cerqueira**  
Presidente